

FOLHA DE S.PAULO



Pobreza extrema afeta 13,7 milhões brasileiros, diz IBGE

Situação vem se mostrando estável desde 2017, após atingir menor patamar em 2014

12.nov.2020 às 13h34

 EDIÇÃO IMPRESSA (<https://www1.folha.uol.com.br/fsp/fac-simile/2020/11/13/>)

Diego Garcia (<https://www1.folha.uol.com.br/autores/diego-garcia.shtml>)

RIO DE JANEIRO O Brasil tinha 13,7 milhões de pessoas vivendo abaixo da linha da pobreza extrema (<https://temas.folha.uol.com.br/desigualdade-global/>) em 2019. Apesar de o percentual de pessoas nessa condição ter caído em relação a 2018, em termos absolutos, o número se mantém estável na comparação com anos anteriores.

De acordo com o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) em sua Síntese dos Indicadores Sociais, o contingente representa 6,5% da população brasileira vivendo com menos de US\$ 1,90 por dia (R\$ 151 por mês, segundo a cotação e a metodologia utilizadas na pesquisa).

O número indica um aumento de dois pontos percentuais na comparação com 2014, quando a série atingiu seu menor indicador, de 4,5%. Porém, o índice passou a crescer em 2015 e apresenta estabilidade desde 2017, quando chegou a 6,4%.

LEIA MAIS

- **Inflação para os mais pobres é sete vezes maior do que nas classes mais altas, diz BC**

(<https://www1.folha.uol.com.br/mercado/2020/11/inflacao-para-os-mais-pobres-e-sete-vezes-maior-do-que-nas-classes-mais-altas-diz-bc.shtml>)

- **Fim do auxílio emergencial deve segurar inflação, diz Guedes**

(<https://www1.folha.uol.com.br/mercado/2020/11/fim-do-auxilio-emergencial-deve-segurar-inflacao-diz-guedes.shtml>)

- **Casa própria, pagar dívida e poupar são prioridades em SP e no Rio, diz Datafolha**

(<https://www1.folha.uol.com.br/mercado/2020/11/casa-propria-pagar-divida-e-poupar-sao-prioridades-em-sp-e-no-rio-diz-datafolha.shtml>)

Por outro lado, se considerada a linha recomendada internacionalmente para o Brasil pelo Banco Mundial (<https://www1.folha.uol.com.br/mercado/2020/10/pandemia-pode-levar-mais-150-milhoes-a-pobreza-extrema-ate-2021-diz-banco-mundial.shtml>), o total de pobres do país —com renda de US\$ 5,50 por dia (R\$ 436 por mês, segundo a pesquisa)— superou 51 milhões de pessoas em 2019.

No ano anterior, eram 52,5 milhões de brasileiros nessa situação, o que fez a proporção de pobres em relação ao total da população cair de 25,3% para 24,7%. Em 2014, porém, o índice estava em 22,8% da população.

Sua assinatura vale muito.

ENTENDA

FOLHA 

Jornalismo que fiscaliza o poder público e veicula notícias úteis e inspiradoras.

ASSINE A FOLHA ([HTTPS://LOGIN.FOLHA.COM.BR/ASSINATURA/391202](https://login.folha.com.br/assinatura/391202))

Oferta especial R\$ 1,90 no primeiro mês

Países de renda média-alta, grupo ao qual o Brasil pertence, têm como linha padrão US\$ 5,50 PPC.

De acordo com o IBGE, entre os 43 países desse grupo com informação disponível na base de dados do Banco Mundial, o Brasil apresenta a 21ª taxa de pobreza mais elevada, em condições piores que países como Paraguai, Tailândia, Romênia, República Dominicana, Panamá, Argentina, Costa Rica e Irã.

Na comparação por regiões, os dados mostram pequenas oscilações na comparação com o ano anterior. Nos estados do Norte do país, o percentual de pobres teve oscilação positiva, de 41,3% para 41,6%. Já nas demais regiões brasileiras, houve queda: o Nordeste foi de 43,6% para 42,9%, o Sudeste de 16,3% para 15,8%, o Sul de 12,1% para 11,3% e o Centro-Oeste de 16,4% para 15,3%.

O IBGE considera essas oscilações estáveis.

Já na análise de extrema pobreza, o Norte também registrou aumento (de 11% a 11,4%) entre 2018 e 2019, assim como Nordeste (de 13,6% para 13,7%) e Sul (de 2,1% a 2,2%).

Sudeste (de 3,2% para 3,1%) e Centro-Oeste (de 2,9% para 2,7%), por outro lado, tiveram queda.

A pesquisa destacou que a distribuição da população pobre pelo território brasileiro difere bastante daquela observada para a totalidade da

Sua assinatura vale muito.

ENTENDA

FOLHA 

Jornalismo que fiscaliza o poder público e veicula notícias úteis e inspiradoras.

ASSINE A FOLHA ([HTTPS://LOGIN.FOLHA.COM.BR](https://login.folha.com.br))

[/ASSINATURA/391202](#))

Oferta especial R\$ 1,90 no primeiro mês

Pela linha de US\$ 5,50 por dia, o Maranhão tem cerca de metade da população abaixo dessa faixa. Outras 12 unidades da federação ainda possuem incidência de pobreza superior a 40% da população.

A desigualdade (<https://www1.folha.uol.com.br/mercado/2020/10/mais-pobres-nas-metropoles-perdem-32-da-renda-na-pandemia-e-ricos-3-diz-estudo.shtml>) também é evidente na desagregação por cor ou raça.

Na população total, 56,3% se declarou de cor preta ou parda em 2019, mas esses eram mais de 70% entre aqueles abaixo das linhas de pobreza utilizadas. Entre os que se declararam de cor ou raça branca, 3,4% eram extremamente pobres e 14,7% eram pobres.

No cruzamento das informações sobre sexo e cor ou raça das pessoas, foram as mulheres de cor ou raça preta ou parda que se destacaram entre os pobres: eram 28,7% da população, 39,8% dos extremamente pobres e 38,1% dos pobres.

O estudo ainda identificou que a pobreza é maior entre as crianças, tendência observada internacionalmente, segundo o IBGE. Entre aquelas até 14 anos de idade, 11,3% eram extremamente pobres e 41,7% pobres

sua assinatura pode valer ainda mais

Você já conhece as vantagens de ser assinante da Folha? Além de ter acesso a reportagens e colunas, você conta com newsletters exclusivas

Sua assinatura vale muito.

ENTENDA

FOLHA 

Jornalismo que fiscaliza o poder público e veicula notícias úteis e inspiradoras.

ASSINE A FOLHA ([HTTPS://LOGIN.FOLHA.COM.BR/ASSINATURA/391202](https://login.folha.com.br/assinatura/391202))

Oferta especial R\$ 1,90 no primeiro mês

<https://www1.folha.uol.com.br/mercado/2020/11/pobreza-extrema-afeta-137-milhoes-brasileiros-diz-ibge.shtml>

Sua assinatura vale muito.

ENTENDA

FOLHA 

Jornalismo que fiscaliza o poder público e veicula notícias úteis e inspiradoras.

ASSINE A FOLHA ([HTTPS://LOGIN.FOLHA.COM.BR
/ASSINATURA/391202](https://login.folha.com.br/assinatura/391202))

Oferta especial R\$ 1,90 no primeiro mês